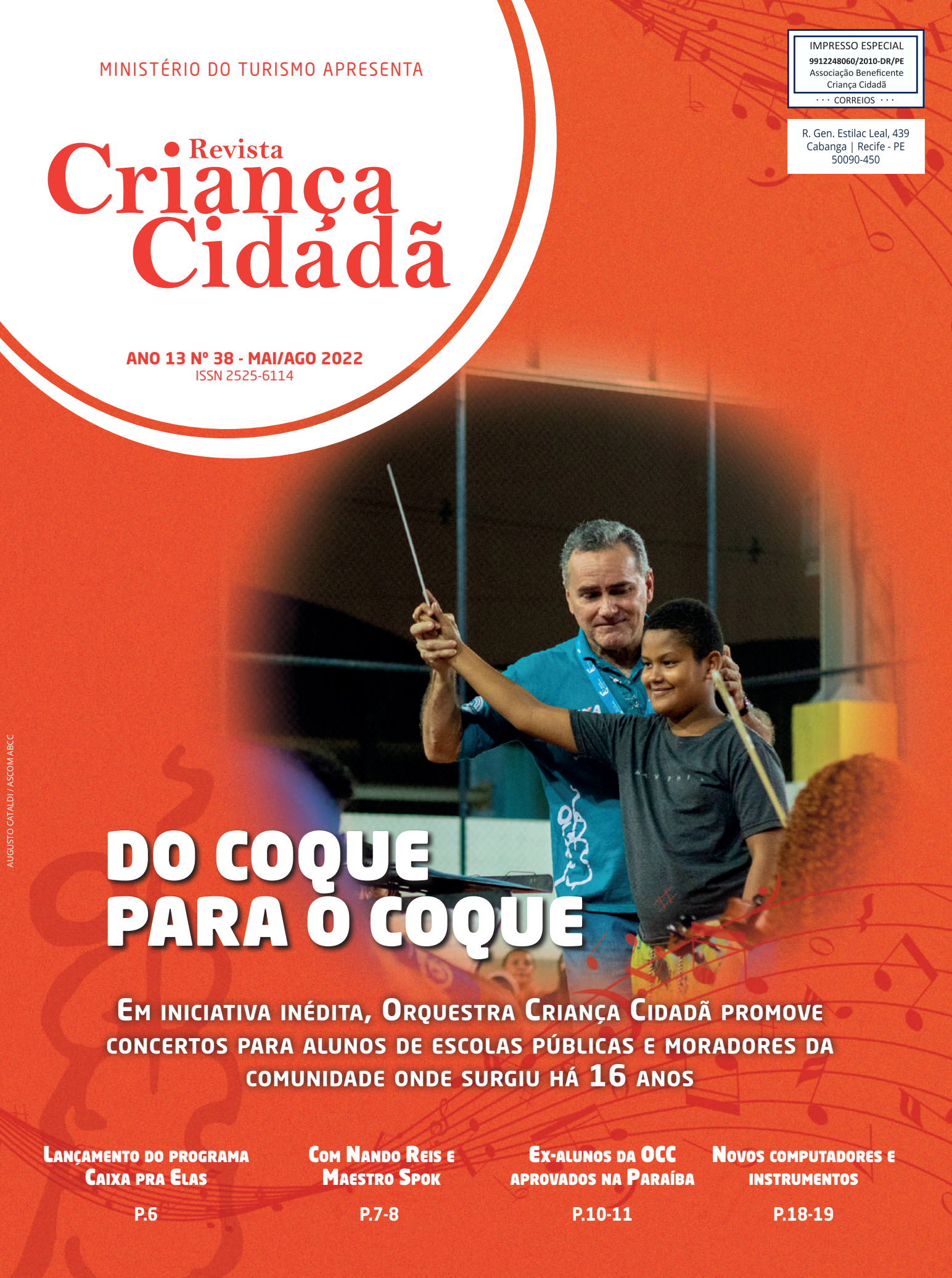
MINISTÉRIO DO TURISMO APRESENTA

# Revista Criança Cidadã

ANO 13 Nº 38 - MAI/AGO 2022
ISSN 2525-6114

IMPRESSO ESPECIAL
9912248060/2010-DR/PE
Associação Beneficente
Criança Cidadã
· · · CORREIOS · · ·

R. Gen. Estilac Leal, 439
Cabanga | Recife - PE
50090-450



AUGUSTO CATALDI / ASCOM ABCC

# DO COQUE PARA O COQUE

**Em iniciativa inédita, Orquestra Criança Cidadã promove concertos para alunos de escolas públicas e moradores da comunidade onde surgiu há 16 anos**

Lançamento do programa Caixa pra Elas P.6

Com Nando Reis e Maestro Spok P.7-8

Ex-alunos da OCC aprovados na Paraíba P.10-11

Novos computadores e instrumentos P.18-19

# Contribua para a manutenção da **Orquestra Criança Cidadã** por meio da Lei Rouanet

Para contribuir com a Orquestra Criança Cidadã é simples:

**1.** Faça um depósito identificado* (ou transferência) na conta-captação da Orquestra: **Banco do Brasil, Agência 1245-9 | Conta nº 82.367-8**

**2.** Envie o comprovante para o e-mail *coordenacao@orquestracriancacidada.org.br* e solicite o recibo de mecenato para registrar na sua declaração

**Creditado**
Agência: 1245-9
Conta: 82.367-8
Nome: MinC Pronac 204001
Identificador 1: (CNPJ ou CPF)
Identificador 2: (1 ou 2)

## *Pessoa Jurídica

*Identificador 1: CNPJ de sua empresa*
*Identificador 2: o número "1" (código para patrocínio)*
***Dedução de até 4% do Imposto de Renda***

## *Pessoa Física

*Identificador 1: seu CPF*
*Identificador 2: o número "2" (código para doação)*
***Dedução de até 6% do Imposto de Renda***

ANEXO I

| MINISTÉRIO DA CULTURA — BRASIL — PRONAC - MECENATO | COMUNICADO MECENATO — RECIBO Nº 010 | N.º PRONAC: 194110 — Segmento Cultural: Música Instrumental |
|---|---|---|

RECEBI(EMOS) A IMPORTÂNCIA, ABAIXO ESPECIFICADA, COMO PARTICIPAÇÃO NO PRONAC/MECENATO, CONFORME ESTABELECE OS ARTIGOS 26 E 18 DA LEI N. 8.313 DE 23 DE DEZEMBRO DE 1991, DE ACORDO COM A INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA SEx MINC/ SRF/MF N.º 01 DE 13.06.95.

DADOS DA PARTICIPAÇÃO

| 01- TIPO DA OPERAÇÃO | | 02 - VALOR DO INCENTIVO |
|---|---|---|
| ART. 26 DA LEI 8.313 | ART. 18 DA LEI 8.313/91 | |
| [ ] - DOAÇÃO<br>[ ] - PATROCÍNIO | [ ] - DOAÇÃO<br>[ X ] – PATROCÍNIO | R$ 10.000,00 |

Informações: Silvia Melo, consultora de projetos - (81) 99414-3835

ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ

UNESCO — Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Membro das Escolas Associadas da UNESCO

# SUMÁRIO MAIO-AGOSTO 2022


**06 Protagonismo feminino**
*OCC participa do lançamento do programa Caixa pra Elas*

**07 Personalidade**
*Orquestra Jovem e Nando Reis abrilhantam congresso de dermatologia*

**08 Interação**
*Integrantes da Orquestra Jovem encerram festival liderado por Maestro Spok*

**09 Acessibilidade**
*Aluno do Núcleo de Igarassu recebe arco adaptado, confeccionado na OCC*

**10 Conquistas**
*Dez alunos e ex-alunos da casa são aprovados em concursos de orquestras da Paraíba*

**12 Capa**
*Moradores do Coque comemoram concertos abertos à comunidade*

**18 Tecnologia**
*Telecentro do Núcleo do Coque recebe novos computadores*

**19 Patrimônio**
*Professores e alunos celebram chegada de instrumentos de todos os naipes*



Já pensou em ter a **Orquestra Criança Cidadã** em seu evento?

A Orquestra Criança Cidadã dispõe de diversos grupos para proporcionar harmonia e classe ao seu evento - de quartetos de cordas a uma orquestra completa. Um desempenho reconhecido por mais de 30 prêmios no Brasil e no mundo.

**Informações e orçamentos**
**Davi Halley | Produtor de eventos**
**(81) 99403-7296**
**eventos@orquestracriancacidada.org.br**
**www.orquestracriancacidada.org.br**

## EXPEDIENTE


Revista Criança Cidadã

**CONSELHO EDITORIAL**
Myrna Salsa da Nóbrega Targino
João José Rocha Targino

**EDIÇÃO**
Carlos Eduardo Amaral (DRT/PE 3502)

**REDAÇÃO E FOTOGRAFIA**
Carlos Eduardo Amaral
Caroline Melo
Mike Torres
Augusto Cataldi

**REVISÃO**
Caroline Melo
Mike Torres
Augusto Cataldi

**PROJETO GRÁFICO**
Luiz Ugiette

**ARTES E DIAGRAMAÇÃO**
Erivaldo Sousa

**TIRAGEM**
3 mil exemplares

**IMPRESSÃO**
Provisual

**CONTATO**
Tel.: (81) 98831-9700 (WhatsApp)
E-mail: **comunicacao@orquestracriancacidada.org.br**

A partir desta edição, a **REVISTA CRIANÇA CIDADÃ** passa a ser um veículo informativo oficial exclusivo da **Orquestra Criança Cidadã**

# OCC comemora aniversário com sequência de concertos

CAROLINE MELO / ASCOM OCC

Em 25/07 de 2022, a Orquestra Criança Cidadã completou 16 anos de existência. As comemorações da data — com direito a concertos gratuitos e abertos ao público, dirigidos pelo maestro titular José Renato Accioly — tiveram início no dia 20 do mesmo mês, com uma edição dos Concertos para a Comunidade no Compaz Dom Hélder Câmara — espaço que atende a toda a comunidade do Coque, no bairro da Ilha Joana Bezerra, região da capital que inspirou a criação da OCC. Na sequência, o Instituto Ricardo Brennand, na Várzea, abriu suas portas para um concerto oficial em 23/07, o qual contou com a presença de diversas autoridades civis e militares e foi gravado para o canal da Orquestra no YouTube (foto acima). E finalmente, no último dia do mês (31/07), a série de espetáculos de aniversário se encerrou na Caixa Cultural Recife, que recebeu um emocionante concerto e reiterou a parceria de mais de 14 anos entre a Caixa Econômica Federal e a Orquestra Criança Cidadã, parceria esta que também promoveu outra apresentação histórica para o projeto: o prédio histórico no Marco Zero foi o local em que, após mais de dois anos, a Orquestra Infantojuvenil Criança Cidadã voltou aos palcos, em 19/06 – o grupo não se apresentava desde o final de 2019 e passou por uma completa reformulação, incluindo novos naipes e instrumentos, sob a regência do maestro Jadson Dias.

## Coral infantil em evento da Unimed

A convite da Unimed, apoiadora institucional da OCC, o coral infantil da Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Coque se apresentou na abertura da VIII Jornada Unimed Recife de Atualização em Pediatria (Jurap), no dia 13/07. Acompanhados pelo pianista correpetidor do Núcleo do Coque, Gabriel Fernandes, e regidos pela professora Amilca Aniceto, os alunos cantaram o Hino Nacional Brasileiro e a música *Eu quero apenas*, de Roberto Carlos. O evento, que seguiu até o dia 16/07 no Mar Hotel em Boa Viagem, reuniu profissionais da saúde para conferências e palestras que giravam em torno do tema "Pediatria: novos tempos, novas ações".

## Cidadãos Pernambucanos

Um quinteto de cordas da Orquestra Criança Cidadã abrilhantou a cerimônia de entrega de Títulos Honoríficos de Cidadãos Pernambucanos aos sócios do Novo Atacarejo, apoiador da OCC. A solenidade, conduzida na Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco (Alepe) no dia 04/08, agraciou o presidente Daniel Costa e o diretor comercial Victor Bretas Amorim, nascidos mineiros. Os músicos ficaram responsáveis pela interpretação dos hinos Nacional e Pernambucano. O Novo Atacarejo é apoiador da OCC desde setembro de 2020 e conta com duas unidades no Recife (Dois Irmãos e Bongi), além de outras por todo Pernambuco.

## Jornada de Direito Notarial e Registral

Também em 04/08, um segundo quinteto de cordas participou da abertura da "I Jornada de Direito Notarial e Registral". Na ocasião, os músicos da OCC apresentaram o *Hino Nacional Brasileiro*. O evento, que reuniu oficiais de cartório e pessoas de ocupações relacionadas, foi realizado pelo Conselho da Justiça Federal (CJF) entre 4 e 5 de agosto na Sede do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, no bairro do Recife. A programação da Jornada foi voltada à apresentação de novas condições de interpretação do Direito Notarial e Registral no país e apreciou 663 propostas, por meio de seis comissões temáticas, aprovando 82 delas durante os dois dias de debates.

## Sarau literário

Um grupo de músicos da Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Ipojuca integrou a programação do Sarau Literário Nogueira, evento realizado pela Escola Municipal Prefeito Luiz Manoel Nogueira, no distrito de Camela. Os alunos, acompanhados pelo monitor de viola Luanderson Silva, tocaram uma seleção que contou com grandes sucessos do repertório da OCC, para intensos aplausos da plateia — composta por alunos, professores e funcionários da escola. A gestora da instituição, Suely Carlos, se mostrou muito contente por receber mais uma vez a OCC Ipojuca, localizada nas proximidades da instituição de ensino. "É uma alegria sem tamanho ver a Orquestra tocar. Fico encantada toda vez, e as portas da escola estão sempre abertas para o projeto", afirmou.

MIKE TORRES / ASCOM OCC

MIKE TORRES / ASCOM OCC

## Vulcanologia em pauta

Em 15/07, a OCC Ipojuca abriu as portas de seu auditório para receber o "Vulcões e viagens", projeto de extensão dos cursos de Geologia e Geografia da UFPE. O projeto foi criado pela professora Carla Barreto e tem por objetivo levar o conhecimento da vulcanologia introdutória à sociedade. Os alunos conheceram mais sobre a formação dos vulcões, o porquê de eles entrarem em erupção e as consequências dessas atividades, além de ver de perto rochas e minerais de origem vulcânica e de se divertirem com um experimento em realidade virtual que simula uma montanha-russa cujo trajeto passa por dentro de um vulcão.

## IV Festival do Livro do Litoral Sul

Em 03/08, a Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Ipojuca marcou presença no segundo dia do IV Festival do Livro do Litoral Sul. A feira literária foi realizada entre 02 e 06 de agosto, no Clube Municipal Antônio Eudaldo Acioli de Sales (Seu Toinho), no distrito sede, com o tema "No meu tempo de criança: Ipojuca, minha terra, meu lugar". Os músicos da OCC, sob o comando do maestro Márcio Pereira, apresentaram um repertório que contou com peças populares nordestinas, como *Asa branca*, *Lamento sertanejo*, *Mourão* e um pot-pourri de xotes.

## Em solenidade no MPPE

No dia 04/08, um grupo exclusivamente feminino da OCC Ipojuca esteve presente na cerimônia de entrega de um certificado do projeto MP Empodera, executado em parceria entre as secretarias municipais da Prefeitura do Ipojuca e o Ministério Público de Pernambuco, promovendo ações voltadas ao empoderamento feminino, como o estímulo a oportunidades no mercado de trabalho e o combate à violência contra a mulher. A prefeita Célia Sales, que recebeu o certificado representando o governo municipal do Ipojuca, agradeceu ao MPPE e às secretarias pela parceria.

# Pra elas

*Iniciativa da Caixa inspira o debate a respeito da criação de mais espaço seguros de crescimento para as mulheres*

VALÉRIA GREGO / CAIXA

Em uma iniciativa de incentivo e proteção à mulher, a Caixa Econômica Federal lançou, no dia 02 de agosto, o programa Caixa pra Elas, em evento realizado na Caixa Cultural Recife, no Bairro do Recife. A Orquestra Criança Cidadã participou da cerimônia, dirigida a empregados do banco no Recife, com a presença da presidente do banco, Daniella Marques.

Pensando no mote do programa, a OCC levou à Caixa Cultural Recife um grupo totalmente feminino, formado por um quinteto de cordas e duas percussionistas, regido pela maestrina Karolayne Santos, que abrilhantou o evento com *Xote das meninas* e *Sabiá*, de Luiz Gonzaga, e o *Hino Nacional Brasileiro*.

O lançamento do Caixa pra Elas também foi prestigiado pela ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Cristiane Britto, e pelo ministro do Turismo, Carlos Gomes de Brito. A presidente e o coordenador geral da Orquestra Criança Cidadã, Myrna e João Targino, também estiveram presentes.

## PRA TODAS AS MULHERES

A nova ação da Caixa inclui a oferta de espaços específicos para o público feminino dentro de suas agências, que garantirão o acolhimento e a proteção a pessoas em situação de violência. Além disso, as mulheres poderão encontrar educação financeira para o desenvolvimento de empreendimentos e também produtos e serviços bancários exclusivos.

Iniciativas como essa visam ao enfrentamento dos obstáculos que desafiam as brasileiras: o preconceito, a jornada dupla de trabalho e a falta de oportunidades no mercado. "O Caixa pra Elas reconhece que sobreviver como mulher no Brasil é difícil. Ser mulher e empreendedora é mais difícil ainda, porque sempre há um pensamento de dúvida a respeito da nossa capacidade de dirigir um negócio" observa Suzana Kemely, oboísta da Orquestra Criança Cidadã. Desde janeiro de 2022, a musicista tomou para si mais duas responsabilidades: correr atrás do sonho profissional de se tornar fisioterapeuta e se tornar empreendedora, vendendo sacolés para custear a faculdade.

Mas não apenas novas empresárias reafirmam a importância de acolher a mulher e destacar seu papel social. A maestrina Karolayne Santos, por exemplo, por mais que receba o apoio de outras mulheres em sua carreira, afirma que ainda falta muito a mudar. "Sentimos falta de figuras femininas em cargos de chefia, como *spalla*, chefes de naipe, maestrinas, coordenadoras musicais", analisa. "É de extrema importância que as mulheres estejam exercendo cargos de liderança e de representatividade, não só como inspiração para outras, mas para garantir a igualdade de gênero no ambiente de trabalho e na sociedade".

Karolayne também avalia que, pela discriminação com o gênero feminino vir de muitas décadas, a falta de reconhecimento e mesmo a proibição de trabalhar, o destaque às profissionais femininas é necessário. "Iniciativas e grupos femininos são de extrema importância por historicamente estarmos lutando pelo nosso direito e espaço, para termos importância e relevância igualitária na sociedade", resume.

*CAROLINE MELO*

CAROLINE MELO / ASCOM OCC

# Noite inesquecível

*OCC e Nando Reis abriram o 32º Congresso Brasileiro de Cirurgia Dermatológica*

"Vocês são incríveis! Parabéns por esse projeto tão lindo!", repetiu por diversas vezes Nando Reis, ao elogiar os músicos do Coque e do Ipojuca que se apresentaram com o cantor e compositor paulista na noite de 22 de abril, no Centro de Convenções de Pernambuco, durante a abertura do 32° Congresso Brasileiro de Cirurgia Dermatológica.

Sob a regência do maestro Jadson Dias, a OCC executou sua parte solo do repertório. No final da apresentação, Nando subiu ao palco e cantou dois dos maiores sucessos de sua carreira acompanhado pelos jovens músicos – *Só posso dizer* e *Eu sei* –, para total êxtase e aplausos da plateia.

Na plateia, representando a OCC, estavam o coordenador geral do projeto, João Targino, e a então presidente da Associação Beneficente Criança Cidadã, Myrna Targino, convidados pelo vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica, Emerson Andrade Lima, e sua esposa e presidente do Congresso, Mariana Andrade Lima.

**"Música transformando vidas. A Orquestra Criança Cidadã deu um show de emoção no nosso Congresso de Cirurgia Dermatológica, dividindo o palco com um artista consagrado como Nando Reis", celebrou Emerson Andrade Lima**

"Música transformando vidas. A Orquestra Criança Cidadã deu um show de emoção no nosso Congresso de Cirurgia Dermatológica, dividindo o palco com um artista consagrado como Nando Reis", celebrou Emerson.

Após o show, o artista ainda fez questão de ir ao camarim da Orquestra para cumprimentar e tirar fotos com os músicos, que não o pouparam na tietagem. "Experiência única e maravilhosa em reger Nando Reis e a Orquestra Criança Cidadã e ainda receber tamanho carinho e reconhecimento dele, que fez questão de pular do palco para me cumprimentar e aplaudir a orquestra. Muita gentileza da parte dele", evidenciou o maestro Jadson.

*Confira mais fotos da apresentação no nosso Flickr*

***MIKE TORRES***
*TEXTO E FOTOS*

# Frevo e Jazz no Recife

*Músicos da OCC participam de festival liderado por Maestro Spok*

*O quarteto de cordas escalado para atuar com Maestro Spok foi formado por Bruna Stefani (viola), Gabriel David Marques (violoncelo)...*

*...Pedro Henrique Martins e João Vitor Azevedo (violinos)*

No meio do Recife Antigo, o som de frevo tomou a rua e o povo vibrou. Poderia ser a descrição de um dia de carnaval, mas era o encerramento do festival "Do Frevo ao Jazz", iniciativa comandada pela SpokFrevo Orquestra, que teve sua culminância em um grande show com a participação de instrumentistas de cordas da Orquestra Criança Cidadã.

O festival, produzido pela Jaraguá Produções, retornou de um hiato de seis anos promovendo concertos, batepapos e workshops entre os dias 09 e 15 de maio, com a proposta de discutir e desconstruir o ritmo mais pernambucano de todos. Além disso, "a gente pega um clássico do frevo e bota dentro de um compasso diferente, como os que se usam no universo jazzístico", explicou o Maestro Spok.

Os workshops foram realizados no Centro Cultural Grupo Bongar e no Grêmio Henrique Dias, ambos em Olinda. A vez da OCC chegou no dia 11 de maio, quando os meninos e meninas conheceram um pouco mais do projeto através de Spok, parceiro de muitos anos da OCC, e Gilberto "Giba" Pontes, sócios da SpokFrevo Orquestra.

Em cada uma das visitas às três entidades, músicos foram selecionados para participar do show especial de encerramento do festival, no dia 15 do mesmo mês. A festa lotou a noite chuvosa na Praça do Arsenal com muita música, quando o palco do evento recebeu a Orquestra 100% Mulher, Rubacão Jazz e a SpokFrevo Orquestra.

## NOSSA PRESENÇA

Os violinistas João Vitor Azevedo e Pedro Martins, a violista Bruna Stefani e o violoncelista Gabriel David foram escolhidos para representar a OCC e, por isso, participaram da performance principal da noite com os outros convidados e a SpokFrevo Orquestra. "Acabou vindo a ideia de se fazer uma releitura de um clássico. E a gente fez uma brincadeira jazzística, com muito respeito ao Maestro Nunes, de *Cabelo de fogo*", anunciou, sobre o palco, Maestro Spok.

Spok trouxe a alegria do frevo ao centro da festa e contagiou a todos, avisando que "o jazz é vivo" e incentivando a plateia a interagir com a música. Repleto de participações especiais, o espetáculo contou com a presença de Maestro Oséas e do Maestro Edson Rodrigues, que completa 80 anos em 2022, um dos primeiros a trazer a mistura entre jazz e o frevo para Pernambuco. Da plateia, Maestro Duda também recebeu homenagens.

"Foi uma experiência bem diferente porque a gente não está acostumado a tocar com tantos instrumentos de percussão, como foi com o Grupo Bongar, e foi maravilhoso", destacou o violinista Pedro Martins. Segundo ele, e com a corroboração dos seus colegas da OCC, foi "sem igual". "Tocar frevo, que é música da terra da gente, é sempre prazeroso", completa.

Vale dizer que dois integrantes da SpokFrevo Orquestra são professores da OCC: o trombonista Thomas Barros e o trompetista Augusto França, além do ex-professor de trompete Érico Veríssimo — os três atuaram no festival.

***CAROLINE MELO***
*TEXTO E FOTOS*

# Música mais inclusiva

Archetier *da EFLA desenvolve arco especial para aluno da OCC Igarassu*

*Jean Dantas testa arco confeccionado sob medida para execução ao violoncelo*

*Monitor Davi, professora Basemate, coordenador Thomas e professor Claudiano fizeram a entrega do arco para Jean no Núcleo de Igarassu*

A música é, sobretudo, inclusão. Para fazer parte do mundo da arte sonora, não importam cor, gênero, idade, condição física. Bastam um sonho e a vontade de realizá-lo. É esse impulso que move o jovem violoncelista Jean Dantas (18) — aluno do núcleo caçula da OCC, em Igarassu — para ir em frente.

No último dia 11 de agosto, o estudante de violoncelo recebeu das mãos do professor e arqueteiro da Escola de Formação de Luthier e Archetier (EFLA) da Orquestra Criança Cidadã, Claudiano Lozer, um arco desenvolvido especialmente para ele. Jean é portador de uma deficiência motora no braço direito, por isso manejar o arco tradicional do instrumento é mais difícil que o normal. A entrega, que aconteceu no próprio núcleo igarassuense, contou com a presença do coordenador pedagógico artístico-musical, Thomas Barros, da professora de Musicalização, Basemate Neves, e do monitor de violoncelo, Davi Christian.

Jean já utilizava um arco adaptado para ele. Mas alguns aspectos do objeto não ajudavam no seu processo de aprendizado. "O meu arco antigo tem o talão menor e é mais pesado. Também é um arco maior. Com isso não consigo chegar ao final dele com o movimento", disse. Em uma visita ao núcleo, Claudiano fez a manutenção do arco antigo de Jean e ouviu de Davi Christian as dificuldades que o aluno sentia durante o uso da ferramenta. "Resolvi fazer um para ele como teste, diminuindo o tamanho [do arco] e aumentando o tamanho do talão para melhorar a pegada", ressaltou o profissional.

O professor reforça que este é o primeiro arco adaptado que foi desenvolvido e que há a pretensão de produzir outro com as mesmas características. "Estou esperando ver a adaptação do Jean, para saber se tenho que fazer algum ajuste, onde precisamos melhorar. Mas já foi um grande avanço para ele em face do antigo. Fiquei muito feliz em ver a sua empolgação e que ele gostou bastante", afirma.

Para Claudiano, ações como esta ofertada pela OCC só mostram o quão precioso é o projeto, pois "a iniciativa valoriza os nossos alunos, valoriza nossos professores e faz com que nos reconheçamos nas dificuldades do outro, sempre pondo em primeiro plano a vontade de ajudar. É assim que crescemos, com atitudes positivas e sendo úteis para o próximo", reitera.

Jean não conseguiu, durante a entrega, conter a empolgação e a felicidade: "Aqui na OCC tudo é incrível. O professor Davi sempre teve muito cuidado comigo e sempre fez o possível para que eu conseguisse desfrutar e evoluir no instrumento. Eu também sou muito grato pelo cuidado e carinho do professor Claudiano em desenvolver especialmente para mim esse arco sensacional; nunca conseguirei esquecer disso".

***AUGUSTO CATALDI***
*TEXTO E FOTOS*

*Os monitores Miqueias Santana (esq.) e Cícero Bezerra Jr. (dir.), ladeando o maestro José Renato Accioly, saíram do projeto neste ano, após aprovação na Paraíba*

CONQUISTAS

# Colhendo os frutos do trabalho

*Alunos e ex-alunos da OCC são aprovados em seleção para as orquestras sinfônicas na Paraíba*

Em cada canto dos três núcleos Orquestra Criança Cidadã, a arte sonora rege conversas, momentos de descontração, de estudos e, sobretudo, os sonhos dos jovens músicos. No caminho natural de quem trilha o rumo da profissionalização musical, principalmente no universo da música clássica, fazer parte de uma grande orquestra — de onde quer que ela seja — é um dos objetivos. Compor o corpo de músicos de uma sinfônica é, além de uma grande experiência, uma maneira de receber por fazer aquilo que tanto se ama e que, no caso dos meninos e meninas da OCC, vem mudando abruptamente as suas realidades.

Em fevereiro deste ano, a Orquestra Sinfônica da Paraíba e a Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba (OSPB e OSJPB) divulgaram o resultado do processo seletivo para a temporada de 2022, após um hiato de dois anos sem apresentações nos palcos paraibanos, em virtude das restrições impostas pela pandemia do covid-19. O edital ofereceu 22 bolsas para contratação imediata, 22 para cadastro de reserva para a orquestra profissional e 70 bolsas para a Sinfônica Jovem.

Dez dos aprovados são oriundos de nossa instituição: João Carlos Silva (ex-aluno de percussão), Cícero Bezerra Júnior, Raul Victor Martins (ex-alunos de viola), Fernando Trigueiro Júnior (ex-aluno de violoncelo), Diego Dias do Nascimento, Miqueias Santana (ex-alunos e ex-monitores de violoncelo) na OSPB. Carlos Rozendo (ex-aluno e atual professor de contrabaixo), Stive Lima (aluno de contrabaixo), Ednaldo José Filho (ex-aluno de percussão) e Vinicius Santos (aluno de percussão) na OSJPB.

"Quando divulgaram o edital de seleção no grupo da OCC, eu fiquei bem entusiasmado e fui saber como era; me inscrevi logo", conta Ednaldo, conhecido como "Nanal", selecionado para compor a orquestra jovem paraibana. O percussionista, assim como quase todos os outros alunos e ex-alunos que foram aprovados no certame, realizam toda semana o trajeto Recife - João Pessoa para participar dos ensaios e, eventualmente, das apresentações dos grupos paraibanos. "Por ser em outro estado, esse deslocamento acaba consumindo bastante a energia da gente; a viagem desgasta um pouco. Porém é uma experiência maravilhosa", reforça Nanal.

## A PROVA

O processo seletivo foi por meio da execução de uma peça de confronto, disponibilizada pelo edital da OSPB e OSJPB, e outra de livre escolha do candidato. As audições foram realizadas no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, no bairro de Tambauzinho, em João Pessoa.

"Assim que me inscrevi, comecei a me preparar. A prova exigiu muita

CAROLINE MELO / ASCOM OCC

capacidade técnica e bagagem musical", enfatiza Nanal. Apesar do trabalho, é sempre gratificante ver o resultado positivo quando se olha o caminho trilhado. "Quando você enxerga que todo o sacrifício foi recompensado, é muito bom. Todo esse tempo de dedicação e esforço valeram a pena", acrescenta.

**A ORQUESTRA**

Fundada em 4 de novembro de 1945 por uma iniciativa da Sociedade de Cultura da Paraíba, grupo liderado pelo professor Afonso Pereira da Silva, a OSPB surge como um espaço para difusão, formação e profissionalização da música no Nordeste. Sua primeira apresentação oficial ocorreu um ano após seu nascimento, em 29 de maio de 1946, sob a regência do maestro Francisco Picado. A Orquestra atuou por mais de 20 anos até que, na década de 1960, interrompeu suas atividades por falta de estrutura e só retomou em 1979, a partir de um convênio entre a orquestra e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

**"Quando você enxerga que todo o sacrifício foi recompensado, é muito bom. Todo esse tempo de dedicação e esforço valeram a pena", acrescenta Nanal**

Seu corpo artístico é formado pelas orquestras Sinfônica e Sinfônica Jovem, Camerata Juvenil e Orquestra Juvenil, além de corais e oficinas para formação de profissionais luthiers. Grandes nomes da música foram solistas da OSPB. Dentre eles está Sivuca, compositor, arranjador paraibano e um dos grandes artistas que fizeram parte do Movimento Armorial — movimento artístico-cultural idealizado pelo escritor e dramaturgo Ariano Suassuna na década de 1970. Em 2019, a OSPB foi declarada Patrimônio Histórico e Cultural do Estado da Paraíba.

*AUGUSTO CATALDI*

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

*O percussionista Ednaldo José "Nanal" (em primeiro plano) foi um dos ex-alunos da OCC aprovados no estado vizinho*

*O maestro Jadson Dias e a violinista Jammily Pâmmella na Escola Novo Mangue*

CAROLINE MELO / ASCOM OCC

CAPA

# Concertos para o Coque

*OCC finalmente circula por escolas e espaços culturais da comunidade*

A comunidade do Coque fica na Ilha Joana Bezerra, um bairro central da cidade do Recife, às margens do Rio Capibaribe. Conhecido como um dos lugares mais pobres e violentos da capital, o Coque também inspirou a criação, em 2006, da Orquestra Criança Cidadã. Originalmente formada por meninos e meninas exclusivamente moradores da localidade, somente agora a OCC conseguiu realizar um desejo latente: voltar ao local onde tudo começou, e onde muitos integrantes ainda vivem, através da série Concertos para a Comunidade.

Sob o comando do maestro José Renato Accioly, também idealizador da série, as apresentações iniciaram-se em abril de 2022 e seguem até o final do ano, quando a OCC terá passado por seis escolas, um espaço cultural e uma igreja da Ilha Joana Bezerra e de bairros próximos, como Cabanga, Brasília Teimosa e Imbiribeira — locais onde raramente se veem orquestras inteiras: fora de teatros e em áreas socialmente vulneráveis.

"Estou muito feliz de a gente poder ter esse contato com a comunidade, porque criamos um ambiente de interação não pontual, que segue durante toda a temporada", comemora José Renato. "Às vezes achamos que música clássica é para poucos e para ricos, parece que há essa distorção. Mas música clássica é para todos e para qualquer classe social, não existe distinção", enfatiza o regente titular da Orquestra.

## NOVOS PÚBLICOS

Um dos objetivos principais dos Concertos para a Comunidade é, também, divulgar a música clássica, a fim de encontrar públicos diferentes e aproximá-los da Orquestra. Isso tem sido alcançado desde o primeiro concerto da série, no dia 20 de abril, na Escola de Referência em Ensino Fundamental Monsenhor Manuel Leonardo de Barros Barreto, em uma quadra lotada de crianças, adolescentes, professores e funcionários, sob uma recepção calorosa. O diretor da escola, Luiz Soares de Melo, era só gratidão. "O elo entre a Orquestra Criança Cidadã e a comunidade do Coque é antigo e o projeto sempre foi objeto de muita admiração. Poder recebê-los aqui em nossa escola é motivo de orgulho e de honra para nós", afirmou o gestor.

Na sequência, foram realizadas apresentações em 6 de junho, na Escola Municipal Novo Mangue, também na Ilha Joana Bezerra, e nos dias 13 e 14 de junho, na Escola Municipal Almirante Soares Dutra, no bairro do Cabanga – com uma quantidade reduzida de músicos, nas três ocasiões, devido ao espaço físico dos colégios. Em 20 de julho, a Orquestra Jovem se apresentou em um concerto-aula no Compaz Dom Hélder Câmara, também conhecido como Compaz Joana Bezerra. Ele atende a toda a comunidade do Coque e, por isso, foi escolhido para o primeiro evento aberto ao público. A quadra do Compaz ficou cheia de amigos, parentes e moradores do entorno para prestigiar o primeiro concerto-ensaio de aniversário de 16 anos da OCC, comemorado em 25 de julho.

"A gente nunca tinha tocado assim em comunidade. É uma experiência 'doida' pela interação, tendo uma resposta do público compartilhando conosco", reflete Letícia dos Santos, violista

CAROLINE MELO / ASCOM OCC

da Orquestra Jovem. Para ela, que viu na plateia pais, tios e amigos, um dos maiores pontos positivos foi mostrar e divulgar ao público da comunidade o trabalho realizado no projeto. "Eles veem todo mundo indo para a Orquestra e pensam 'tá, eles tocam violino', mas nunca tiveram a oportunidade de ver a gente tocando nossos vários instrumentos. Foi uma oportunidade muito boa de conhecerem melhor o que a gente faz", analisa. "Foi uma sensação de orgulho porque eu lutei tanto, estudei tanto pra estar ali e meu pai e minha mãe podem se encher de orgulho também".

## TRÊS MÚSICOS NA FAMÍLIA

Tânia Santos, tia de Letícia, estava na primeira fila no Concerto para a Comunidade no Compaz para ver não só a sobrinha, mas seus dois filhos tocarem. "Meus meninos me comunicaram que iriam tocar no Compaz e a gente combinou de ir todo mundo junto assistir, e eu moro bem pertinho", relembra a orgulhosa mãe dos percussionistas Thierry e Vinícius Santos da Silva.

Apesar de sempre acompanhá-los em suas apresentações, dessa vez, ela pôde aproveitar em família e praticamente em casa. "Todos são família, a gente é tudo da comunidade e eu fico muito orgulhosa que eles possam se apresentar aqui perto. É bom porque a comunidade em si prestigia os próprios filhos, com a presença e apoio. Família é isso, tem que estar presente apoiando e se orgulhando".

Durante a temporada, ainda estão previstos concertos em setembro na Igreja Batista do Largo da Paz (situada na Imbiribeira) e, em outubro, mais uma vez no Compaz Joana Bezerra, além da apresentação que ocorreu antes do encerramento desta edição da **REVISTA CRIANÇA CIDADÃ**, na Escola Técnica Estadual João Bezerra, em agosto.

Ainda serão confirmados concertos em outras duas instituições de ensino do Coque: a Escola de Referência em Ensino Médio Joaquim Nabuco e a Escola Municipal José da Costa Porto. As datas e horários estão no nosso site: orquestracriancacidada.org.br/concertos.

*COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO*

MIKE TORRES / ASCOM OCC

1

MIKE TORRES / ASCOM OCC

2

3

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

4

5

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

6

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

*O diretor Luiz Soares (foto 1) organizou as boas-vindas da Escola Monsenhor Leonardo Barros à OCC (2). Já Tânia Santos (3) teve a oportunidade de assistir à sobrinha Letícia (4) e aos filhos Vinícius (5) e Thierry (6) no Compaz Dom Hélder Câmara*

ESCOLA NOVO MANGUE
ESCOLA PROFESSOR JOSÉ DA COSTA PORTO
IGREJA BATISTA DO LARGO DA PAZ
CONCERTOS PARA A COMUNIDADE 2022
ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ
AFOGADOS
Afogados
Ipiranga
Maternidade Professor Bandeira Filho
Largo da Paz
Café Petinho
Recife Doces e Caramelos
Flor Arte Loja
Plácido Grades e Garrafas
Rio Tijipió
Rua Gurupé
R. Maj. Mario Portela
R. Apucarana
R. Cel. Oliveira
R. Joinville
Rua Sargento Wolff
R. Cosme Viana
Estr. dos Remédios
Av. Mustardinha
R. Cap. Adolfo Táquis
R. São Miguel
R. Lavínia
R. Cerro Negro
Av. Beira R
PE-008

Hospital Esperança Recife: Pronto...
Mercado de São José - Recife
Recife
Irmãos Haluli
SÃO JOSÉ
BRASIL
GINÁSIO DO COMPAZ DOM HÉLDER CÂMARA
ESCOLA MONSENHOR LEONARDO BARRETO
ESCOLA JOAQUIM NABUCO
R. Imperial
Av. Eng. José Estelita
Security Center do Brasil
ESCOLA ALMIRANTE SOARES DUTRA
Cabanga Iate Clube de Pernambuco
CABANGA
Deck Pina Bar
BRASÍLIA TEIMOSA
Av. Brasília Formosa
Autorizada Samsung
Brasília Teimosa
ESCOLA TÉCNICA JOÃO BEZERRA
Caldinho do Nenen - Pina
Via Mangue
R. São Luís
Recife Praia
PE-009
Transamerica Prestige Beach Class Boa Viagem
Praia do Pina

# Mais uma vez com a Caixa

*OCC renova perspectivas para 2022 graças ao patrocínio do banco*

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

Desde 2009, a Orquestra Criança Cidadã vem recebendo o patrocínio da Caixa Econômica Federal, apreciado e reavaliado ano após ano, e expandido, em 2021, para a Escola de Formação de Luthier e Archetier. Em todo este período, a Caixa encontrou no resgate social de crianças e adolescentes através da música uma parceria para reforçar seus próprios valores – e, ao mesmo tempo, trouxe mudança de vida a centenas de meninos e meninas.

Mas tal parceria com o banco federal não apenas oferece meios de manter o trabalho a todo vapor: ela também norteia o calendário da OCC. Isso porque, por contrato, o projeto deve cumprir metas que abarcam divulgação, ações sociais e sustentáveis e a realização de concertos. São as chamadas "contrapartidas": aquilo que nós oferecemos em troca do patrocínio.

## ALÉM DO SOCIAL

São esses pequenos desafios que transformam nosso dia a dia e envolvem diversos setores. "Essas contrapartidas se alinham com o entendimento da Caixa como uma entidade que acolhe o social", explica Matheus Soares, assessor da Coordenação Geral da OCC. "É algo para além do social: promovemos a cidadania e também a parte ambiental", acrescenta.

De acordo com a Caixa, as características do projeto Criança Cidadã estão alinhadas com a atuação social do banco. Dessa forma, o fortalecimento da marca de nossa patrocinadora máster e o crescimento do projeto caminham juntos, já que os recursos direcionados pela Caixa a seus patrocinados são destinados a ações de inclusão social, culturais e educacionais.

A cada proposta de patrocínio, a administração da Orquestra Criança Cidadã avalia as contrapartidas a serem sugeridas à Caixa. "Ter um setor de

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

*Atividade de educação ambiental desenvolvida pelas professora Janayna Mendes (foto superior) e Rebeka Muniz (foto acima), sobre confecção de instrumentos com materiais recicláveis, é um exemplo de ação de contrapartida contratual*

comunicação social preparado, bem treinado e bem orientado, como é o caso, é uma coisa imprescindível", observa o assessor a respeito da primeira fase do acordo de contrapartidas, isto é, a organização entre a Coordenação de Comunicação e a Coordenação Geral. Isso tudo envolve pensar em como essas metas podem ser realizadas e se nossa instituição possui condições plenas de executá-las. Então, entram também em ação a Coordenação Musical, a Coordenação Pedagógica, o Setor Psicossocial e a Produção de Eventos.

Durante o ano — e após a assinatura de contrato entre a OCC e a Caixa —, público, alunos, professores e todos os funcionários da Orquestra Criança Cidadã participam do cumprimento dessas metas, quando entram em contato com com nossos produtos (esta revista, por exemplo), com os brindes que são distribuídos em eventos ou com o material de uso particular para os alunos e funcionários. Dentro do acordo, parte do investimento precisa ser em publicidade, que se converte nas marcas Caixa das nossas fardas, bloquinhos, canetas, pastas e, ainda, em cartazes, panfletos, programas de concertos e impressos de diversos tipos. Graças ao mesmo contrato, a OCC também pode ser vista em ônibus, revistas, jornais e na TV, pois temos o compromisso de divulgar nossas ações à imprensa, por meio de *releases*.

## AMBIENTAL E SOCIAL

Dentre as contrapartidas ambientais, o acordo com a Caixa prevê, além de ações educativas, a coleta seletiva de resíduos e a doação de itens recicláveis para cooperativas do gênero, fazendo com que a vivência de qualidade ambiental seja diária. Durante o ano, também há plantio de mudas e distribuição de mudas e sementes.

Outro ponto em que a Caixa e a OCC se conectam em sua parceria é que uma das metas para o ano é a contribuição social. É por isso que temos eventos públicos e gratuitos; palestras e oficinas profissionalizantes; arrecadação e doações de livros, e ações de acessibilidade (tradução de nossas revistas para Libras, por exemplo).

Todo esse trabalho em equipe aproxima ainda mais o relacionamento com a Caixa, que sempre está atenta, apreciando e ajudando a OCC a ir mais longe. E não fica por aí: a Caixa Cultural Recife também é uma segunda casa para que o projeto musical possa se apresentar. "Nossa relação com a Caixa é a melhor possível", analisa Matheus Soares. "Todos nós entendemos que nossas ações aqui no projeto estão em consonância com o banco. Essa preocupação social é uma relação constante", arremata.

Atualmente, a Caixa, além de patrocinar a Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Coque e Escola de Formação de Luthier e Archetier, também estende seu apoio ao Projeto Arte Jovem, que promove a cultura e a educação, integrando 300 jovens músicos de Ceilândia (DF), e a Orquestra de Sons, que mantém cinco centros sociais de música, alcançando em torno de 1000 pessoas em áreas da capital do Rio de Janeiro, segundo informações do próprio banco acerca dos projetos socioculturais que patrocina no presente ano.

***CAROLINE MELO***

MIKE TORRES / ASCOM OCC

*Outro exemplo de contrapartida ambiental é a doação de banners (ou outros materiais sem uso, como lixo eletrônico) para entidades que trabalham com reaproveitamento, como a Coocencipe - Cooperativa de Catadores de Materiais Reciclaveis, selecionada pela OCC desde 2021*

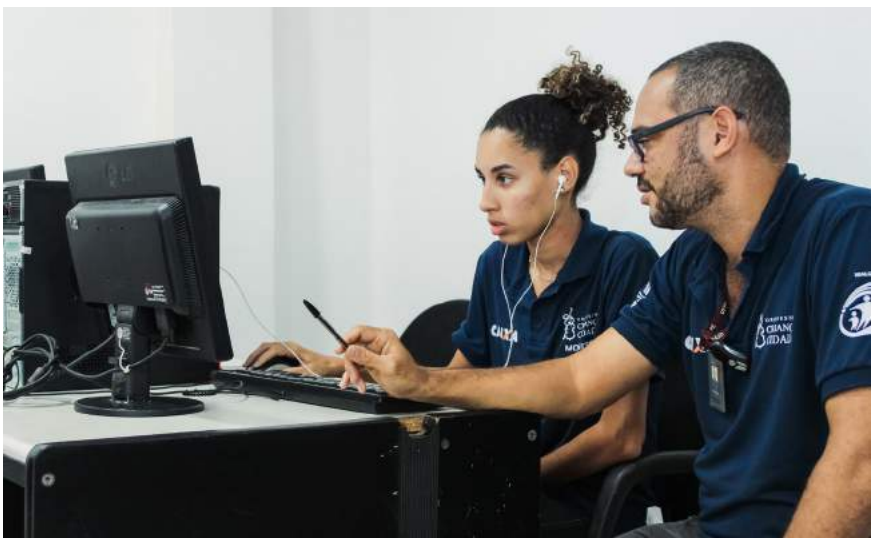
# Novos computadores para a OCC

*Equipamentos destinados ao Telecentro do Núcleo do Coque auxiliam disciplinas ministradas aos alunos avançados*

O Telecentro do Núcleo do Coque da Orquestra Criança Cidadã recebeu, em 1º de junho, oito novos computadores, adquiridos por recursos direcionados pelo Ministério do Turismo, através do Sistema de Convênios (Siconv), no valor de R$ 26,6 mil. O assessor da coordenação geral da OCC, Matheus Soares, afirma que os equipamentos representam "a possibilidade de o projeto poder oferecer um bom nível [de instrução] para os alunos, contribuindo para sua formação musical e visando à profissionalização".

Professor de Teoria Musical do núcleo, Manassés Bispo considera que o aporte promove uma maior viabilização do ensino de outras disciplinas aos alunos das Turmas Avançadas 1, 2 e 3: "Esses novos computadores, mais potentes e modernos, proporcionam uma solidificação na formação dos estudantes e eles são desafiados com atividades pertinentes às disciplinas através de um método que envolve tecnologias informáticas e que lhes preparam para a universidade, para concursos e para suas carreiras como músicos".

No Telecentro, professor Manassés ministra conteúdos de Percepção Musical, Editoração Musical, Análise Musical e Harmonia. "Há, ainda, um trabalho de criação musical que perpassa por todas as disciplinas: os alunos compõem pequenas peças. Ter um computador para cada aluno da turma por aula significa que o professor pode acompanhar as atividades de maneira personalizada, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada um", analisa.



São 24 alunos avançados que frequentam as aulas de Manassés no Telecentro, tendo a maioria já encarado a experiência da composição musical através do *software* MuseScore, um trabalho que foi facilitado com a chegada dos novos computadores. Vários desses músicos integraram o concerto "Jovens Compositores da OCC", recital online gravado em setembro de 2020, na Caixa Cultural Recife, e cuja segunda edição está prevista para 2023.

Jamesson Batista, monitor de fagote da OCC Coque, externa o sentimento de ter uma peça composta por si e praticada em conjunto com seus colegas. "É algo surreal, nessa prática, você poder ver todo o sentimento aplicado em cada compasso da música", afirma o autor da *Sinfonia inversa*, para orquestra de câmara.

"Ainda precisamos de fones de ouvido, caixa de som amplificada para atividades específicas, TV grande para projeção etc., mas tivemos um avanço enorme. Além do mais, como é de praxe por aqui, podemos trazer para a OCC outras atividades inovadoras, através de parcerias com o Centro de Informática e o Departamento de Música da UFPE", conclui Manassés.

***MIKE TORRES***
*TEXTO E FOTOS*

# OCC Coque recebe novos instrumentos

*Professores celebram reforço para o desenvolvimento musical dos alunos*

*Um dos instrumentos adquiridos foi uma marimba de cinco oitavas do luthier Eric Alves*

O Núcleo do Coque da Orquestra Criança Cidadã começou a adquirir, a partir do mês de junho de 2021, novos instrumentos para a Escola de Música do projeto. O *upgrade* musical foi possível através de emendas parlamentares destinadas ao projeto, que totalizam mais de R$ 470 mil.

Vários naipes foram beneficiados. A OCC agora dispõe de seis novos contrabaixos, um clarinete em lá, um clarinete em si bemol, um bombo sinfônico, um jogo de cinco tímpanos, uma marimba de cinco oitavas, dois vibrafones (um com motor e outro sem), um glockenspiel, um gongo chinês, um carrilhão de sinos tubulares, um flautim, sete flautas doces contraltos, um oboé, um fagote e duas trompas.

O professor de percussão do Núcleo, Enoque Souza, comemora as conquistas, reforçando que a estreia já estava confirmada: aconteceu no concerto oficial do Grupo de Percussão da OCC, realizado em 21 de agosto, na Caixa Cultural Recife. "São instrumentos de percussão sinfônica que nós não tínhamos. Ficava essa lacuna porque os alunos chegavam a certo nível e não podiam utilizar esses instrumentos para dar continuidade aos estudos que estavam fazendo, só os encontravam na universidade", afirma. "Essas aquisições representam um ganho muito grande porque a gente consegue antecipar com os alunos mais avançados o conteúdo que eles veem na graduação", conclui Enoque.

Além dos instrumentos, alguns itens, como rabicho de contrabaixo, arco simples, espaleira e estojo para viola e claves de musicalização, também foram comprados para auxiliar no aprendizado e na prática dos jovens músicos.

Cláudia Pinto, professora de clarineta do projeto desde 2013, considera as aquisições como um avanço para o ensino do instrumento. "Eu já estou no projeto há nove anos e tem uma parte do repertório que é para clarineta em lá, e nós só tínhamos clarineta em si bemol. E nós já temos alunas que já estão no nível mais avançado, que já podem ter contato com esse repertório e tínhamos essa limitação de estudar esse repertório. Eu precisava adaptar o conteúdo porque não tínhamos essa clarineta em lá aqui na OCC. Por isso comemoramos tanto a aquisição", diz Cláudia.

"Também foi comprada uma outra clarineta em si bemol, o que foi igualmente importante, pois as que já possuíamos aqui são antigas. Como a parte mecânica da nova clarineta está intacta, haverá um maior progresso para os alunos. Então, é um acréscimo muito bem-vindo", finaliza a professora.

O valor aportado pelas emendas parlamentares também foi direcionado para a obtenção dos novos computadores do Telecentro do Núcleo do Coque, utilizados nas aulas ministradas pelo professor Manassés Bispo – assunto da matéria que você conferiu na página anterior.

***MIKE TORRES***
*TEXTO E FOTOS*

*A classe de percussão também recebeu dois vibrafones novos, assinados por Eric Alves*

## Coque

MIKE TORRES / ASCOM OCC

# Matheus Alexsandro

"Eu tenho 12 anos e toco trombone tenor", apresenta-se Matheus Alexsandro, aluno do instrumento na Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Coque desde 2020. O jovem lembra que conheceu o projeto através de amigos que já o integravam e se motivou a entrar porque sempre teve vontade de aprender a tocar um instrumento musical. "E estou aprendendo muito. Meu professor [Thomas Barros, também coordenador pedagógico artístico-musical do Núcleo] é muito dedicado em suas aulas e faz com que nos dediquemos bastante também", explica o rapaz. "Tenho uma relação muito amistosa com ele, com meus colegas, com os funcionários". E o que o projeto mudou na vida de Matheus? "Ah, muitas coisas. A Orquestra me trouxe muitos amigos, me fez conhecer novos lugares e novas pessoas, ajudou a me concentrar mais nos estudos e, também, trouxe mais alegria para a minha vida", comemora. Matheus afirma que sonha seguir carreira profissional na música, almejando ser um trombonista de sucesso. Aluno da Escola Santa Terezinha, no bairro de Afogados, ele está no sétimo ano do ensino fundamental e tem Geografia como sua disciplina preferida. Quando está com um tempo livre, gosta de ler bastante e de estudar trombone – ainda mais. (MT)

## Ipojuca

MIKE TORRES / ASCOM OCC

# Ester Hadassa

Tímida na hora da entrevista, Ester Hadassa foi um dos destaques da festividade do Dia das Mães da OCC Ipojuca, no mês de maio, sendo muito aplaudida ao tocar a canção *Como é grande o meu amor por você* no violino. Aos 11 anos, Ester é aluna da professora Shirley Vieira e entrou para o projeto em 2020. "Eu estava na minha escola quando músicos da Orquestra vieram se apresentar. Fiquei muito interessada em aprender a tocar um instrumento e pedi para minha mãe me inscrever", explica. "Fiz três provas para entrar: uma de Português e Matemática, uma de canto coral e uma avaliação com a psicóloga. Passei de primeira!". Ester conta que a motivação de estudar música clássica é sempre ter achado o gênero musical "muito bonito", inclusive, sendo seu favorito. "E eu gosto demais também de estudar com minha professora Shirley e com meus colegas. Eles são muito legais", completa. A menina cursa o sexto ano do ensino fundamental na Escola Jarbas Passarinho, tem Matemática como matéria preferida e sonha em conciliar uma carreira como violinista com a de pediatra. "Fazer parte da Orquestra me ajuda muito. Mudou meu jeito de ser, de me expressar, de estudar", considera, afirmando que reserva os momentos livres para brincar. (MT)

## Arqueteria

MIKE TORRES / ASCOM OCC

# Irlandi Pereira

Irlandi já é veterano na Escola de Formação de Luthier e Archetier. Hoje com 25 anos de idade, o monitor de arqueteria entrou no projeto aos 18. "Eu já conhecia a Orquestra Criança Cidadã pela televisão e por amigos de escola que já faziam parte dela. Porém nunca tinha tentado entrar. Ao terminar o ensino médio, um amigo da EFLA nos aconselhou, a mim e a Jefferson (atual monitor de luteria), a fazer a prova de lá", recorda. "Não conhecíamos nada da área, éramos completamente leigos, mas fizemos a seleção assim mesmo e passamos". O rapaz conta que a relação com os professores e com os colegas é a melhor possível. "Existe muito companheirismo aqui na Escola. Sempre fomos muito amigos e muito unidos", conta. Irlandi também é muito grato por tudo o que o projeto conseguiu mudar em sua vida. "Além de aprender um novo ofício, como a arqueteria, e do trabalho como monitor, também pude adquirir alguns conhecimentos sobre a música num sentido geral, algo que, da mesma forma, eu nunca havia estudado. A Escola e a OCC só trouxeram resultados positivos para o meu caminho", exulta o monitor e aprendiz de arqueteiro, que, na hora do descanso, aprecia passear pela praia e pescar. Para o futuro, Irlandi almeja ter sua própria oficina de arqueteria. (MT)

## Igarassu

MIKE TORRES / ASCOM OCC

# Marina Flor

"Eu sou tagarela". Assim se descreve, aos risos, Marina, aluna de violino da OCC Igarassu. A pequena musicista, de 8 anos, entrou no projeto ainda em 2022, após o último processo seletivo. Sua mãe já tinha vontade de matriculá-la em aulas de música, então a OCC lhes apareceu em hora oportuna. "O pessoal da Orquestra esteve na minha escola e detalhou sobre a inscrição", explica Marina. Tatiane conta que a filha recebe muito incentivo em casa. "Temos contato com a música e a cultura popular por causa da capoeira, da qual sou praticante, e também toco instrumentos em casa — berimbau, violão, atabaque, ukulele —, além de termos vários amigos músicos. Isso tudo ajudou Marina a se interessar pela área", afirma, acrescentando que é grata pela contribuição da OCC para o desenvolvimento da musicalidade na vida da menina. "Eu quero ir para a Orquestra para sempre, aprender novos instrumentos e me apresentar em um teatro", sorri Marina, com os olhos brilhando. Aluna do 3º ano do ensino fundamental, suas disciplinas favoritas são Português e Matemática. "Eu gosto muito de ler, desenhar, fazer tarefas de Matemática, jogar no celular, assistir filmes e séries e brincar sozinha e com meus amigos", conta, sobre o que faz em seu tempo livre. (MT)

# A reconexão da OCC com o Coque

CAROLINE MELO / ASCOM OCC

***Mike Torres***
*Integrante da equipe da Coordenação de Comunicação da OCC*

Para o Núcleo do Coque da Orquestra Criança Cidadã, a série "Concertos para a comunidade", que teve início em abril deste ano, é riquíssima em sentimentos de gratidão. A localidade, berço da maior parte dos alunos do projeto, tem sido beneficiada desde sua gênese com diversas ações da OCC voltadas à inclusão social e à profissionalização musical, e devolve esses benefícios com orgulho, confiança e apoio.

Entretanto, devido a adiamentos, perdas incalculáveis, questões burocráticas de força maior e outros acidentes de percurso, os Meninos do Coque nunca haviam realizado um concerto no… próprio Coque. A ideia de se apresentar em uma escola da comunidade já era antiga, mas, quando foi formalizada pela primeira vez, uma tragédia se abateu sobre o projeto: o falecimento, em 2016, do primeiro luthier da casa, o querido professor João Baptista de Lima.

No segundo semestre de 2021, com a chegada do novo maestro titular da OCC, José Renato Accioly, a proposta foi retomada e reestruturada — desta vez, mais encorpada: um conjunto de exibições de alunos da Orquestra em escolas do Coque e localidades vizinhas, no Compaz Dom Hélder Câmara e na Igreja Batista do Largo da Paz, com o objetivo de trazer a população para mais perto da grandiosidade do projeto.

A primeira, realizada em 20 de abril de 2022, aconteceu na quadra da Escola Monsenhor Manuel Leonardo de Barros Barreto, no bairro de São José, e, no meu entender, foi o epítome do que deve ser um projeto de ensino artístico voltado para crianças e jovens de uma comunidade carente. Os estudantes da Monsenhor Leonardo que não frequentam a Orquestra puderam conferir de perto o que seus companheiros vivenciam no dia a dia no Núcleo do Coque.

Como membro da equipe de Comunicação da OCC, realizei, na companhia de meu colega Augusto Cataldi e de meu coordenador, Carlos Eduardo Amaral, a cobertura fotojornalística e de social media daquele concerto-aula.

Como era de se esperar, eu me arrepiei por completo quando os jovens músicos tocaram o *Lamento sertanejo*, um clássico de Dominguinhos e Gilberto Gil e, também, do próprio repertório da Orquestra, como sempre me acontece desde que entrei para o projeto, em julho de 2021.

Prolífico tanto com a batuta quanto com as palavras, José Renato conduziu o espetáculo com a maestria que lhe é inerente, deixando a molecada empolgada, gargalhando e, por vezes, de queixo caído com a engenhosidade e a complexidade de uma orquestra, mas de um jeito didático e acessível, a fim de afastar o senso comum de que o universo da música erudita é meramente elitista.

A apresentação também contou com a condução cativante de Jadson Dias, maestro assistente do projeto, e com um regente inesperado: Anthony José Figueiredo da Silva, aluno do 6º ano da Monsenhor Leonardo, foi convocado da plateia por Accioly para conhecer a sensação de conduzir o conjunto da OCC.

A apresentação atraiu, também, a cobertura da Rede Globo Nordeste, que a acompanhou com uma equipe profissional liderada pela repórter Bianka Carvalho. Em suas palavras, "[...] mais do que um espetáculo. Foi uma aula, um mergulho musical".

Ainda como relembrado pela jornalista, cuja fama lhe acompanha e que também lhe fez ser recebida com entusiasmo pela jovem plateia, "[os músicos] se apresentam em outras cidades, em outros estados, em outros países, mas faltava isso: faltava voltar para dentro, para as raízes, para onde a Orquestra surgiu". Agora, não falta mais, ainda que a OCC não pretenda parar por aí, como a programação dos Concertos para a Comunidade fala por si (e que você pode conferir no site do projeto).

Viajar pelo mundo através da OCC é uma valiosa oportunidade que alguns músicos do projeto conquistaram. Conhecer Alemanha, Portugal, Itália, Vaticano, Argentina, Estados Unidos e tocar para chefes de Estado, autoridades e personalidades é um currículo e tanto. Mas resgatar as origens, os laços, o berço daquela ideia de inclusão social que remonta a meados de 2006… não tem preço. E isso é comprovado pelas reações entusiasmadas das plateias que observei a cada apresentação, pelos comentários que li nas redes sociais e também no boca a boca após os concertos, sentimento refletido na satisfação de cada aluno e de cada profissional da Orquestra, de cada pessoa presente nas exibições.

## PROCESSO SELETIVO

Os professores da **Escola de Formação de Luthier e Archetier** da Orquestra Criança Cidadã, **Carlos Alberto Gomes Filho** e **Claudiano Lozer** (foto ao lado), percorreram algumas instituições de ensino do Recife durante o mês de maio para realizar a divulgação de um processo seletivo para ingresso de alunos na EFLA. O *luthier* e o *archetier* do projeto visitaram as escolas **Assis Chateaubriand, Joaquim Nabuco, Amauri de Medeiros, Luís de Camões** e **Costa Porto**. As visitas também contaram com demonstrações musicais de alunos da OCC.

MIKE TORRES / ASCOM OCC

## SÃO JOÃO SINFÔNICO

Em 22/04, 30 alunos da OCC – e de outras escolas e projetos sociais do Recife – visitaram o **Teatro de Santa Isabel** e puderam aprender mais sobre o que torna uma orquestra uma experiência única. Os músicos foram convidados a participar do concerto-aula do projeto São João Sinfônico, comandado pelo maestro titular da própria OCC, **José Renato Accioly**, e que apresentou grandes nomes do forró nordestino cantando músicas de São João acompanhados por uma orquestra sinfônica.

## FESTAS DAS MÃES NO COQUE

Na tarde de 06/05, o Núcleo do Coque realizou sua festividade do **Dia das Mães**. O encontro aconteceu na área de lazer do **7° DSup** e foi conduzido pela psicóloga **Elaine Lima**. As mães que compareceram puderam ouvir da profissional palavras sobre empoderamento, amor próprio e, sobretudo, autocuidado. Foram distribuídos, como lembrança, chaveiros em formato de coração costurados pelos próprios alunos; além disso, Elaine realizou um sorteio de presentes. A tarde foi completada por apresentações musicais dos alunos e por um lanche.

## FESTAS DAS MÃES NO IPOJUCA

O dia 10/05 foi reservado à celebração do **Dia das Mães** da OCC Ipojuca. A festa foi realizada no auditório do Núcleo com o tema "a essência de ser mãe". Houve sorteio de brindes, distribuição de bolo e de flores, exibições musicais e teatrais e de um vídeo composto por depoimentos de alunos para suas mães. A OCC Ipojuca também participou das celebrações do Dia das Mães em três escolas locais: **Escola Municipal Marechal Castelo Branco** (10/05), **Escola Municipal Jarbas Passarinho** (11/05) e **Creche Beatriz Francisca** (11/05).

## DISCIPLINA EM XEQUE

Em 11/05, o psicólogo do Núcleo do Ipojuca, **Jonatas Tiburtino**, realizou uma palestra na **Escola Jarbas Passarinho**, vizinha ao projeto, no distrito de Camela. A convite da gestão da instituição de ensino, Jonatas conversou com os responsáveis pelos alunos sobre a indisciplina como um reflexo social da qualidade das relações estabelecidas na família.

## MAIO LARANJA

A OCC Ipojuca realizou, em 23/05, uma sessão de atividades relacionadas ao **Maio Laranja**, cuja temática é o combate ao abuso e à exploração sexual infantil no Brasil. A pedagoga do Núcleo, **Herlange Lira**, coordenou os conteúdos ministrados, realizando roda de conversa e oficina de produção de cartazes alusivos ao tema.

## APRESENTAÇÃO NA UPA

Quatro **monitores** da OCC Ipojuca se apresentaram, em 30/05, na **Unidade de Pronto Atendimento** (UPA) do distrito de Camela, onde é localizado o Núcleo. O quarteto foi composto por **Luanderson Silva** (violino), **José Berto** (violino), **Saulo Lima** (viola) e **Marvson Arouxa** (contrabaixo) e exibiu um repertório repleto de canções tradicionais das apresentações da Orquestra.

## SUSTENTABILIDADE

Os alunos do Núcleo do Coque puderam acompanhar, nos dois turnos do dia 31/05, uma palestra de cunho socioambiental como parte da programação de eventos do **Programa de Escolas Associadas (PEA) da Unesco**, realizada pela bióloga e bioquímica **Adriane Trindade**, representante da **Coocencipe** - Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis (foto ao lado). O tema foi a "implementação de

MIKE TORRES / ASCOM OCC

meios de sustentabilidade". Adriane conversou com os jovens músicos da OCC em relação a medidas de preservação do meio ambiente, sobre reciclagem e reutilização de materiais descartados e nosso papel enquanto cidadãos perante a natureza.

### CERIMÔNIA DE HOMENAGEM

Músicos da OCC Coque se apresentaram, em 02/06, na prestigiosa cerimônia de entrega da **Medalha do Mérito Industrial de Pernambuco** a 12 personalidades do estado, realizada pela **Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco** (Fiepe). Entre eles, políticos e nomes que chefiam instituições representativas do setor produtivo e de órgãos governamentais. A solenidade aconteceu na **Casa da Indústria**, no bairro de Santo Amaro, na zona central do Recife.

### AS CORES DAS FAMÍLIAS

A psicóloga do Núcleo do Coque, **Elaine Lima**, organizou, com os alunos de 7 a 10 anos do projeto, uma roda de leitura e conversa que fez parte da programação da OCC proposta ao Programa de Escolas Associadas (PEA) da Unesco. Sentados no chão, os pequenos leram juntos a história *Minha família é colorida*, de **Georgina Martins**. Eles debateram o livro e tiveram a oportunidade de observar as diferenças de formação entre as famílias, escrevendo, desenhando e apresentando seus lares.

### ANIVERSÁRIO DO MPPE

Um quinteto de cordas composto pelos alunos do Núcleo do Coque **Singrid Vitória**, **Geyphane Pereira** (violinos), **Bruna Nascimento** (viola), **Kleberson Nascimento** (violoncelo) e **Wagner Flávio** (contrabaixo) integrou a programação em comemoração aos 131 anos de existência do **Ministério Público de Pernambuco**, em 15/06. A solenidade contou com a presença de familiares da homenageada do dia, a procuradora **Helena Caúla Reis**, falecida em janeiro e que dá o nome ao edifício da nova sede do MPPE. Helena foi uma das fundadoras da **Associação Beneficente Criança Cidadã**, entidade que abrigou a OCC de 2006 a 2022.

CAROLINE MELO / ASCOM OCC

### SOLENIDADE DE POSSE

Em 20/06, músicos da OCC Coque participaram da **Cerimônia de Posse** do novo defensor-público geral de Pernambuco (biênio 2022-2024), **Henrique Seixas**, no auditório do Centro Cultural Rossini Alves Couto, no bairro da Boa Vista. O grupo apresentou um repertório composto pelos Hinos Nacional e de Pernambuco e por peças tradicionais, e sempre muito aplaudidas, das exibições da Orquestra, como *Lamento sertanejo* e *Mourão*.

### ARRAIAL NO IPOJUCA

A OCC Ipojuca participou da programação do **Arraiá da 4ª Feira de Arte, Artesanato e Cultura do Ipojuca (FAACI)**, em 21/06. As festividades aconteceram na **Praça Getúlio Vargas**, em Ipojuca Sede, e abriram espaço para artesãos e para atrações culturais do município. Nossos músicos, sob a batuta do maestro **Márcio Pereira**, executaram um repertório em ritmo sinfônico composto por canções regionais típicas do período junino.

### OS CAMINHOS DA LUTERIA

Os professores da **Escola de Formação de Luthier e Archetier** da Orquestra Criança Cidadã, **Carlos Alberto Gomes Filho** e **Claudiano Lozer**, encabeçaram a palestra online **"Iniciação à Luteria"**, realizada em 22/06 com transmissão ao vivo pelo YouTube do projeto. Como convidados, os mestres *luthiers* **Fábio Vanini, Julio Cesar Vesper** e **Marcos Pandolfi**. No debate, foram apresentados os desafios e caminhos que um *luthier* encara na construção de sua carreira, onde buscar conhecimento, material e como entrar no mercado de trabalho.

### ÉTICA NA LUTERIA

Em 28/06, **Carlos Alberto** e **Claudiano** novamente foram anfitriões de uma palestra online transmitida pelo YouTube da OCC. O convidado da vez foi o *luthier* capixaba **Vinicius Fachinetti**, que debateu com os professores sobre o ofício da luteria e sobre a chamada **"síndrome do caranguejo em um balde"**, uma analogia utilizada pelo convidado para se referir àquele profissional que se comporta de maneira negativa perante seus colegas, freando o esforço, o crescimento e o sucesso alheios. Ainda houve espaço para dicas destinadas aos profissionais em começo de carreira.

### VISITA À HISTÓRIA

Alunos do Núcleo do Coque da OCC tiveram a oportunidade, em 29/06, de se encantar com a fantástica coleção à mostra no **Instituto Ricardo Brennand** — uma das oportunidades mais singulares que os meninos e meninas tiveram de conhecer um pouco da

história do Brasil, do artista **Ricardo Brennand** (1927-2020) e também a contribuição de sua família para o acesso à arte em Pernambuco. No mesmo dia, pela manhã, outra turma do Núcleo do Coque realizou uma visita ao **Paço do Frevo**.

### TEMA SEMPRE ATUAL

No dia 30/06, o Núcleo do Coque recebeu a psicóloga **Ivone Silva do Nascimento** e a pedagoga e conselheira tutelar **Necy José do Carmo Soares**, que ministraram uma palestra sobre o combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, dirigida a alunos de ambos os turnos.

### UPGRADE TECNOLÓGICO

Em 04/07, o Núcleo do Coque recebeu a visita de **Edson Severo**, representante da **ProShows**, empresa de importação especializada em equipamentos para eventos, que realizou uma doação de equipamentos musicais e eletrônicos destinados pela **Behringer** à OCC (foto na página ao lado). O projeto recebeu sete **sintetizadores MS-1** e mais sete **fones de ouvido HPM1000**, equipamentos que serão utilizados em **oficinas de editoração musical e composição** da disciplina de Teoria Musical.

### CONVENÇÃO NO RIOMAR

A OCC Coque participou, em 07/07, da convenção 2022 do **Grupo Acripel**, empresa pernambucana distribuidora de produtos farmacêuticos e de higiene, nutrição e beleza. O evento aconteceu no **Teatro RioMar Recife** e teve como tema "Incluir para transformar". Sob a batuta do maestro **José Renato Accioly**, os jovens músicos apresentaram arranjos de canções de **Luiz Gonzaga** e muito **frevo**, para contagiar a plateia.

### INSTRUMENTOS RECICLÁVEIS

Alunos entre 7 e 18 anos do Núcleo do Coque participaram, em 25/07, de uma oficina de **construção de instrumentos de percussão com materiais recicláveis**, levados à OCC por eles próprios. A oficina, que integra o calendário de eventos do Programa de Escolas Associadas da Unesco, foi conduzida pelas professoras **Janayna Mendes** (Teoria Musical) e **Rebeka Muniz** (Iniciação Musical). Os jovens músicos produziram tambores, bongôs, ganzás, castanholas e chocalhos feitos com latas de alumínio, garrafas pet e embalagens plásticas e realizaram uma breve apresentação com os instrumentos construídos.

### HIGIENE E AUTOCUIDADO

O dia 29/07 foi dedicado a um bate-papo promovido pela psicóloga **Elaine Lima** com os alunos do Núcleo do Coque sobre **higiene** e **autocuidado** (foto abaixo), tema que é celebrado em 24 de julho. A atividade aconteceu no auditório da sede da OCC e teve como objetivo explanar e reforçar aos meninos e meninas sobre a importância do cultivo de **hábitos saudáveis** para a manutenção da **boa saúde** e do **bem-estar**.

### MASTER CLASSES

Em 01/08, os alunos avançados da **OCC Ipojuca** puderam assistir a master classes de violino e viola ministradas pelo professor convidado **Christiano Rodrigues** no auditório do Núcleo. "Foi muito positivo. Os alunos apresentaram um nível de performance e preparação muito alto e são extremamente talentosos", afirmou Christiano, que é professor dos dois instrumentos na **Washington State University** e ficou conhecendo a OCC Ipojuca por indicação de Ademar Rocha, ex-professor do projeto e referência no Método **Suzuki**.

### ERRATA

Na coluna central da matéria da página 8 da ed. n° 37 da **REVISTA CRIANÇA CIDADÃ**, intitulada "O núcleo caçula", leia-se "Convento de Santo Antônio, no Centro de Igarassu".

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

# Jonatas

A OCC Ipojuca conta com Jonatas Tiburtino, 33, como psicólogo desde março de 2021. "Já conhecia um pouco do projeto através das atividades do Coro Sinfônico do Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil. Os recitais semestrais contavam com convidados a executar os arranjos instrumentais que acompanhavam o coro. Por vezes, esses convidados foram professores, alunos ou monitores da Orquestra", relata. Além de graduado em Psicologia, com ênfase em Clínica de Orientação Psicanalítica (Unicap), especialista em Intervenções Clínicas na Abordagem Psicanalítica (Fafire) e mestre em Psicologia Clínica (Unicap), Jonatas também é técnico em Canto Erudito (CPM), então, ele se sente "em casa" na OCC. Na carreira, realizou estágios na Vara de Execução de Penas Alternativas do Recife, do TJPE, e como voluntário na Clínica Escola da Unicap, atendendo pessoas carentes da comunidade do entorno. Desde a graduação, tem se dedicado à pesquisa acadêmica em Psicanálise e Psicologia Clínica. Perguntado sobre o trabalho realizado em Camela, o profissional conta que tem muita admiração e gratidão por tudo o que o projeto desenvolve, porque a profissão de músico foi a sua primeira paixão profissional. "Acredito na arte como estratégia de transformação social, meio de formação pessoal e coletiva, mas principalmente como promotor de cidadania", enaltece. Jonatas gosta de dedicar seu tempo livre a tocar violão e à leitura e se define como um esperançoso incorrigível: "Iniciativas como a da OCC reforçam a crença de que um mundo melhor é possível". (MT)

MIKE TORRES / ASCOM OCC

PARCEIROS E CONVENIADOS

LOGÍSTICA E ASSISTÊNCIA:

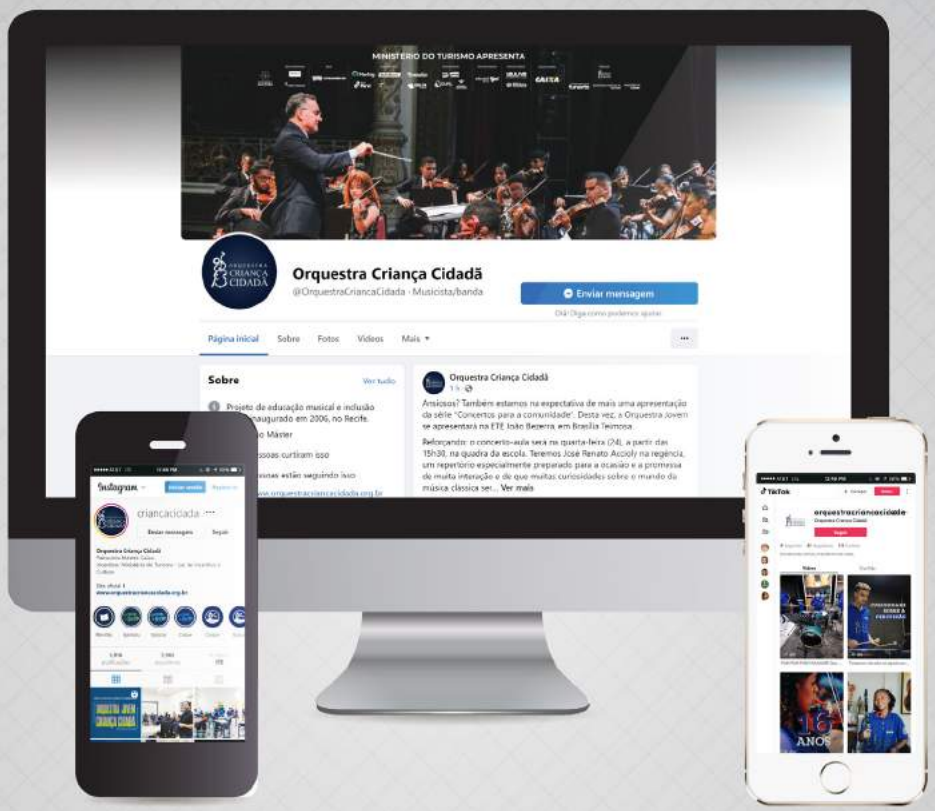
ACR Auditora & Contabilidade
Recife Praiahotel
BUNKYO GAKKI
TABELIONATO FIGUEIREDO
URBANO VITALINO ADVOGADOS
Asa Branca Turismo & Receptivo Desde 1987

APOIO INSTITUCIONAL:

OAF
CRCPE Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco
MPOPE Ministério Público de Pernambuco
MPT Ministério Público do Trabalho em Pernambuco
SPU
Defensoria Pública do Estado de Pernambuco
Poder Judiciário de Pernambuco

# TODO MUNDO ESTÁ CONECTADO O TEMPO TODO

## A ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ TAMBÉM




## FAÇA PARTE DE NOSSA REDE:

/ORQUESTRACRIANCACIDADA

/CRIANCACIDADA

/ORQUESTRACRIANCACIDADA

/@ORQUESTRACRIANCACIDADA

/CRIANCACIDADA

/COMPANY/ORQUESTRACRIANCACIDADA

Lei de Incentivo à CULTURA

Apoio Institucional

Unimed-Fortaleza

EXÉRCITO BRASILEIRO

Apoio

Inovo ATACAREJO

Patrocínio Júnior

Marfrig · AutoNunes · Enauta · Chesf · Grupo Parvi · Toyolex · DISLUB energia

Patrocínio Senior

ECO URBIS · DUAL · Osteoviana e Inácia Duarte

Patrocínio Igarassu

ebrasil epesa

Patrocínio Ipojuca

SEJUVE · IPOJUCA

Patrocínio Master

CAIXA

Realização

Orquestra Criança Cidadã · funarte · SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA · MINISTÉRIO DO TURISMO

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Membro das Escolas Associadas da UNESCO

*A Orquestra Criança Cidadã é responsável pela seleção e apresentação das opiniões contidas neste material e nele expressas, que não são necessariamente as da UNESCO e não comprometem a UNESCO.*